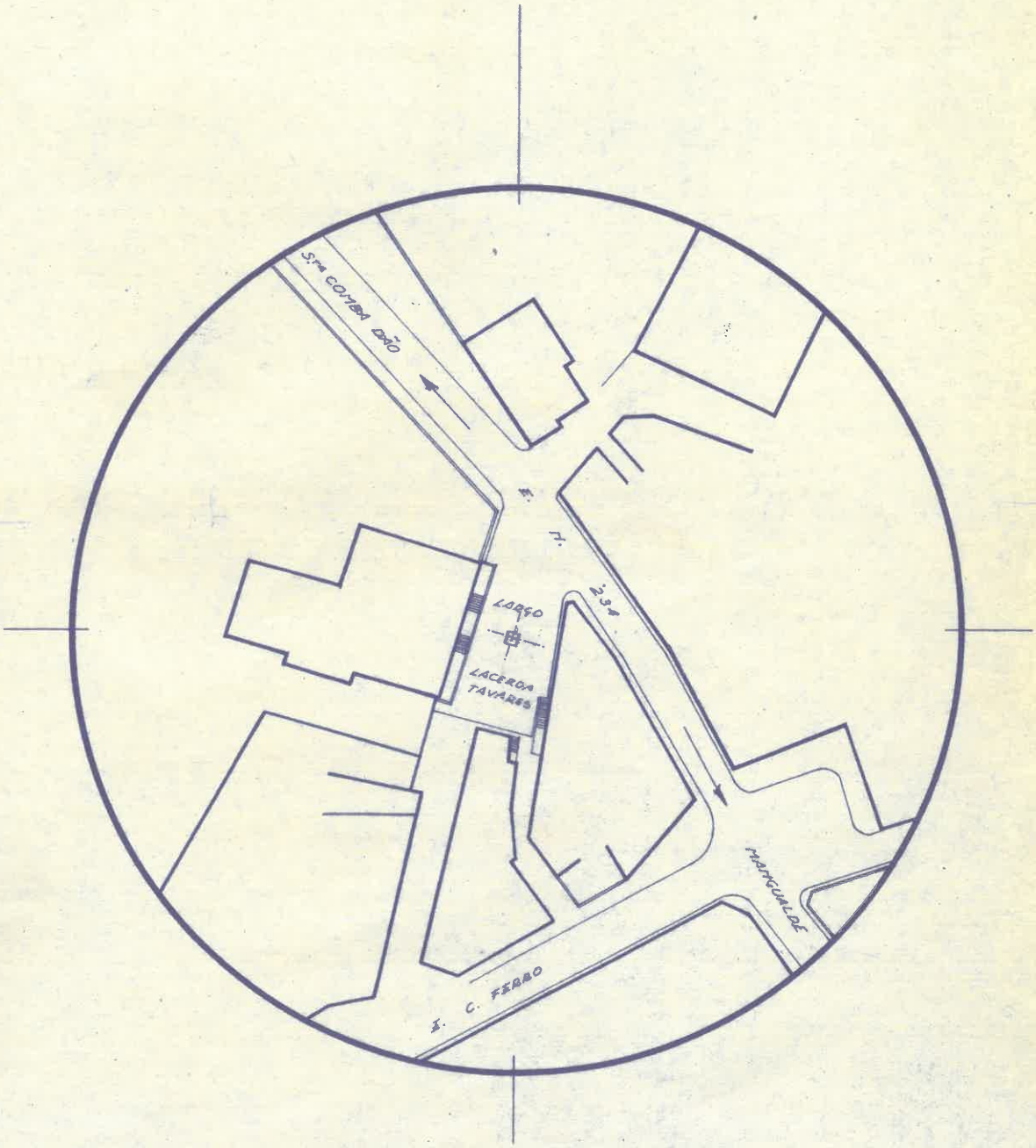
NELAS MONUMENTO AO ESCANÇÃO



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

ESCALA 1/1.000

OS ARQUITECTOS

JUNTA DE TURISMO DAS CALDAS DA FELGUEIRA

NELAS

CAMARA MUNICIPAL DE NELAS
ENTRADA
- 7 JUL. 1966
N.º 1435 Proc.º 29-B

Nº 15

Exmº. Senhor
Presidente da
CAMARA MUNICIPAL de
N E L A S

Para além das belezas naturais desta Zona de Turismo e da sua localização excepcional, do seu passado histórico, dos seus monumentos, da tipicidade e carácter das povoações, da existência de interessantes e belos solares, da curiosa variedade de tipos e estilos das edificações, da afabilidade de trato e de acolhimento das suas gentes, do grande valor terapêutico das águas das Caldas da Felgueira, agora em franca modernização e progresso, é nossa convicção que nos vinhos está o melhor e mais atraente cartaz turístico do futuro desta Zona situada no melhor centro da região demarcada dos vinhos do Dão, desde que saibamos aproveitar os previlégios e naturais virtudes com que a graça de Deus generosamente os dotou.

Nesta certeza que, para muitos, não passará duma quimérica aspiração que os próprios factos parecem evidenciar, dada a crise com que nos debatemos, não hesitamos, no entanto, e, até, por isso, em colocar os nossos vinhos no primeiro plano da propaganda turística da região.

Para melhor compreensão do pensamente desta Junta, tomamos a liberdade transcrever o ofício que dirigimos ao Comissário de Turismo, onde se definem os nossos objectivos turísticos com a realização do monumento ao "Escanção" que temos a honra de submeter à apreciação de V.Exª. e da digna Camara a que V.Exª. preside:

.../...

"Deseja esta Junta de Turismo colaborar, de forma efectiva, nas comemorações do quadragésimo ano da Revolução Nacional com a inauguração de um monumento a erigir, em Nelas, em homenagem ao "ESCANÇÃO".

Com este monumento, que, saibamos, virá a ser único no mundo, pretendemos homenagear o "ESCANÇÃO" colaborador anónimo na propaganda dos nossos vinhos, desde os palaces aos simples restaurantes, apenas individualizado pela característica nobreza do seu mister, entre nós consagrado pela tradição e na história do nosso país, desde o reinado de D. Afonso Henriques.

Nelas situa-se no coração da região demarcada dos vinhos do Dão e no seu concelho produzem-se os vinhos mais afamados da região que se ainda não são o seu melhor cartaz de propaganda turística, não temos dúvidas em crer na possibilidade de o conseguirmos confiados na excelência das suas qualidades, com a realização de algumas manifestações destinadas a divulgar os seus méritos, a elegê-los e a aclamá-los como a maior expressão do Turismo desta zona, aproveitando as virtudes com que a natureza pròdigamente os dotou, sem pôr de parte as naturais belezas da região e tudo que ao turismo local possa ou deva interessar.

Além da originalidade da ideia afigura-se-nos fácil, com a ajuda oficial, criar à sua volta um certo número de manifestações dignas de figurarem no anuário das realizações turísticas nacionais.

Assim, é nosso propósito, na data da sua inauguração concentrar em Nelas o maior número de ESCANÇÕES portugueses, convidar delegações da Espanha, França, Bélgica, Holanda, Alemanha, Suiça, Itália, Inglaterra, Suécia, etc. e outras entidades, tornando-os, deste modo, qualificados agentes de propaganda e divulgação turística, realizar uma prova e uma pequena feira de vinhos engarrafados, com o objectivo de que tais manifestações, se repitam todos os anos em data inicialmente a fixar.

A concretização deste pensamento e o êxito do empreendimento dependem, sem dúvida, do acolhimento que as entidades oficiais lhe venham a dispensar, dentre as

quais se destaca como a mais relevante e imprescindível o do Comissariado do Turismo, pois que, para além do acolhimento que lhe venha a dispensar está o seu auxílio e o superior patrocínio de V.Exª..

Patrocínio que temos a honra de solicitar bem como a experiente e esclarecida orientação de V.Exª., dada a dignidade e projecção internacional que pretendemos imprimir a estas manifestações.

E tal o nosso interesse na objectivação da obra que, dentro do condicionalismo financeiro desta Junta, ousamos tomar a iniciativa de encarregar o Escultor Soares Branco da realização da maquete e moldagem do "ESCANÇÃO" para ser passado ao bronze e o Arquitecto Terra da Mota do estudo do pedestal onde deve ser colocado.

Muito agradecia, desde que esta ideia venha a merecer a concordância de V.Exª., se dignasse conceder-nos o necessário e indispensável alento para levar a bom termo e com pleno êxito a sua realização. E, assim, nos sejam facultados os meios financeiros de que carecemos e deles não dispomos, bem como o tutelar auxílio e apoio para execução do programa delineado ou outro que superiormente se venha a entender como melhor e mais válido, tendo em vista os fins turísticos que se pretendem alcançar.

Quanto a nós afoito-me a afirmar, a V.Exª., que não nos pouparemos aos esforços que nos venham a ser impostos, não obstante não ignorarmos as limitadas possibilidades de que dispomos para tamanho empreendimento".

Expostas, deste modo, as razões porque solicitamos a V.Exª. e à Camara, da sua digna presidência, autorização para, no Largo General José Tavares, construirmos o monumento de que juntamos o respectivo projecto, ao mesmo tempo que pedimos o patrocínio, dessa Camara, para a realização do programa proposto à considera

JUNTA DE TURISMO DAS CALDAS DA FELGUEIRA

NELAS

.../...

ção superior.

Muito agradecia que a autorização da construção do monumento, a ser concedida, permitisse aproveitar o canteiro que actualmente procede à montagem das placas indicativas da Avenida João XXIII, quáse concluídas.

Com antecipados agradecimentos apresento a V.Exª. respeitosos cumprimentos.

A bem da Nação

Nelas, 5 de Julho de 1966

O PRESIDENTE DA JUNTA DE TURISMO

Luís Pires de Lorena, Cura